

# Jornal de Melgaço

Pedacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## A dictadura

É verdade, publicou-se um decreto autorizando o governo a contratar a construção das linhas de Braga a Guimarães, de Braga a Monsanto e de Vianna a Ponte da Barca.

É verdade, e se o acto é de dictadura, é para servir a causa dos interesses economicos do paiz, e nunca para alimentar preponderancias politicas. É uma dictadura de administração, e d'estas dictaduras é que faz o sr. Paçõ Vieira, dando satisfação a interesses legitimos, pois que, como confessa o *Correio da Noite*, para que não haja protestos dos seus proprios amigos de toda a formosa provincia do Minho, não discute a conveniencia da construção d'estas linhas ferreas, limitando-se a dar, com as declamações do seu conhecido repertorio, mais uma descompostura no emigração estadista Hintze Ribeiro, quasi nos mesmos termos de outras que o collega tem publicado sobre os mais diversos assumptos!

Até se lança, a proposito de um decreto, a censurar outros decretos que não de ser publicados, mas que o censor não sabe mesmo quaes e'les sejam!

Os caminhos de ferro do Alto Minho são mais um florão de gloria na corôa de um estadista que trabalha, e que tem a energia de realisar, como se está individualizando o sr. conde de Paçõ Vieira.

O respectivo projecto estava affecto ao parlamento, com parecer favoravel, e era sabido de todos que *ninguem se lhe oppunha*, chegando a haver declarações n'este sentido. Era um d'aquelles projectos considerados *indispensaveis*, para que se pedissem as prerogativas necessarias, nos termos precisos, e tão insistentemente formulados, das declarações do nobre Presidente do Conselho.

Havia um contracto provisório. O capital estava annuciado; os concessionarios tinham vindo a Portugal.

N'estas condições, o decreto de agora, desde que não houve tempo de approvar o projecto em que *todas estavam de accordo*, torna-se urgente, porque o capital não pode ficar á espera que o utilisem com licença dos que promovem chifrins parlamentares, impeditivos da mais util e proveitosa administração.

Quer dizer, se não se decretasse agora, os caminhos de ferro não se faziam!

Não se trata de uma dictadura de politica, de interesses individuaes, de caprichos, de fortalecimento partidario: trata-se, sim, de um decreto que, tendo a assignatura dos ministros, tinha já o consenso do parlamento, como tem o applauso do paiz em geral e da provincia do Minho muito particularmente, sem distincção de partidos ou de grupos, quer se trate de regeneradores, progressistas, nacionalistas ou ablativos.

Os jornaes podem declamar, mas as declamações não encontram echo, porque as localidades rejubilam, porque os proprios correligionarios dos jornaes reconhecem, na sua consciencia, que se trata de um acto de boa administração.

E' d'estas dictaduras que faz o sr. conde de Paçõ Vieira, o ministro de rasgada, fecunda e utilissima iniciativa.



## De P. de Courra

Os últimos celos

No domingo passado, pelas 2 horas da tarde, sob convocação do acreditado negociante d'esta villa sr. Domingos Gusmão da Cunha Ribas, reuniram-se na sala da antiga pharmacia Ribas approximadamente *umas cento e tantas pessoas* que constituem o partido progressista d'este concelho.

Convem não esquecer que um terço dos individuos que se encontravam na alludida reunião politica, não são ainda recenseados; portanto, a votação progressista local, como os leitores terão occasião de ver pela veracidade d'estas linhas, é inteiramente diminuta, inteiramente reduzida e, francamente, ignorava-se até movimento algum progressista n'este concelho; mas, afinal, irrompe á ultima hora do profundo lethargo em que felizmente jazia.

O concelho de Paredes de Courra, graças a Deus e á actividade e energia dos homens, politicamente falando, entra agora na senda do progresso!

O partido regenerador, partido que ha annos individualisa os courenses, com excepções, é claro, ainda se conserva firme e constante ao seu chefe.

O partido franquista manifestou-se ha poucos mezes, e o progressista ha poucos dias; mas tudo e todos já trabalham com afinco, prometendo aos eleitores o seu e até o dos vizinhos..., promessas que decerto ficam incontestavelmente no rol do

jámais lembrado!

Afirm. de, por meio da sua palavra quente e deveras eloquente, incitar *quellas cento e tantas pessoas* á organização d'um centro progressista n'esta villa, talvez por estar perto a lucta, velo aqui o distincto parlamentar sr. dr. Gaspar de Queiróz Ribeiro, por intermedio, creio, do sr. Domingos Ribas.

Proferiu, não ha duvida, um brilhante discurso cuja doutrina, digna do maior apreço, não chegou a causar a menor impressão no tympano dos ouvintes.

O sr. dr. Queiróz Ribeiro convencer-se-ha de que, presentemente, lhe ha de ser muito difficil o estabelecer aqui um centro progressista, pois já por mais do que uma vez o tem tentado, havendo sido até hoje infructifero todo o seu trabalho.

O povo d'este concelho, que sempre tem militado no campo do partido regenerador, só o abandonará quando o sr. Conselheiro Miguel Dantas deixar por completo as lides politicas, ou, infelizmente, *desapparecer* na celebre voragem d'um tumulto a que, sem excepções, estamos sujeitos.

De modo algum se póde comprehender que haja algum n'este concelho, que, presentemente, tente e julgue pulsar as rédeas de qualquer partido como chefe, convicto de que a maioria do povo courense o acompanha.

Muito sensata e precisamente dizia o celebre francez Augusto Comte: *é preciso pensar para obrar*.

E' incontestavel.

O sr. dr. Queiróz Ribeiro nomeou chefe do partido n'este concelho o sr. Domingos Ribas, provocando e encolorizando o *numeroso auditorio!!!* para que acompanhe sempre, sempre, ainda na mais ardente lucta, o seu chefe; pois que, subindo ao poder o partido em que milita, estaria só no *querer e mandar* do sr. Domingos Ribas o isentar-se do serviço militar qualquer mancebo, a collocação d'algum professor, a collocação d'um amigo, a collocação d'um padre etc., etc., etc!

Pelo amor de Deus, sr. Ribas, não pense em tal, do contrario enlouquece!

O distincto orador acabou por fazer as mais justas referencias ao sr. Conselheiro Miguel Dantas, reconhecendo-lhe a sua incontestavel importancia e a quem Courra deve tudo», prestando-lhe tambem a sua homenagem.

A seguir usaram da palavra os srs: Domingos, Abade de Sapardos e dr. Manoel Ribas, irritando todos *as cento e tantas pessoas* que se achavam presentes n'aquella reunião politica á urna progressista e ennobreando o partido e... os seus chefes.

Por ultimo, foi lida pelo sr. José da Cunha a lista dos cavalheiros que compõem a direcção do centro.

A lista é a seguinte:  
Presidente—honorario— Conselheiro Manoel Affonso Espargueira. Presidente effectivo— dr. Gaspar de Queiróz Ribeiro. Vice-presidente—Domingos Gusmão da Cunha Ribas. Secretarios—srs: dr. Manoel da Cunha Ribas e padre Alfredo Machado.

Junto da casa, antes e depois de reunião, tocou algumas peças do seu repertorio a philharmonica «Boa União».

Foram levantados diversos vivas ao partido progressista, conselheiro José Luciano, Espargueira e familia real.

—Chegou, na quinta feira passada, da capital o sr. Conselheiro Miguel Dantas.

Os nossos cumprimentos. —Foi transferido da cadeira de Vascões para a de Formariz, d'este concelho, o intelligente professor Antonio Luiz Pereira.

As nossas felicitações.

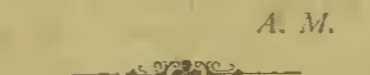
—Esteve aqui, visitando parte das escolas do concelho, o sr. sub-inspector primario Manoel Villas Bôas.

—Os ultimos dias tem arrefecido bastante, cahindo, d'horas a horas, pequenzas bategas de agua.

Até outra vez.

9 de maio de 904

A. M.



## DE PADERNE

O tempo, nas duas ultimas semanas d'Abril e principios do presente mez de Maio, tem corrido lindissimo; apenas tivemos alguma chuva nos dias 6, 7 e 8, e ainda no dia d'hoje, mas em nada tem prejudicado não só as sementeiras, como tambem os trabalhos agricolas que, pelo contrario, os tem auxiliado, se tivermos em attenção a que as terras se acham muitissimo aridas.

Estamos, pois, no mez de maio, mez das flores, um dos mais esplendidos do anno.

E' n'este mez que as rozas desabrocham, difundindo os seus raios vivificantes de um sol brilhantissimo, toda a poesia da sua belleza.

A florescencia das arvores e dos jardins, e os campos cobertos de milhares de flores de variadissimas cores, infundem-nos uma alegria tal, que nos faz recordar de que este mez é consagrado pela Igreja especialmente ao culto de Nossa Senhora, a Rainha purissima das Virgens e das flores, cabendo-lhe por isso a denominação

de «Mez de Maria».

E' para lastimar que na Igreja parochial de Paderne se não façam exercicios religiosos proprios d'este mez, em honra da Mãe de Deus, por falta de numero sufficiente de devotos!

—Uma grande parte dos proprietarios e lavradores d'esta freguezia, já começaram a enxofrar e sulfatar as videiras, prevenindo-se assim contra o «oidium» e «mildio» que n'esta epocha começam a fazer os seus estragos. Aquelles que ainda o não fizeram, recomendamos-lhes que o façam sem demora, a não ser que queiram experimentar na fuctura colheita, a cruel decepção do anno passado.

—No mosteiro d'esta freguezia e no dia 4 do corrente, realisou-se o 1.º anniversario da confraria dos clérigos, cumprindo-se n'esta parte o preceituado nos respectivos estatutos. Officiou o rev. prior da confraria Francisco Antonio Gonçalves, assistindo uma grande parte dos irmãos clérigos, lembrando-nos ter isto entre outros, os rev. mos Antonio Esteves, abbade de S. Payo, Abades de Rouças, de Chaviães e de Penso, Reitores de Flães, e de Prado, parochos—Luiz Manoel Marques, de Christoval, José Douteiro, de Paços, Raymundo Prieto, de Couso, Francisco Maximo Roiz, da Gavea, Albano Julio de Castro Araujo, José Antonio Alves Salgueira, e Manoel Antonio de Sá Villarinhe, prior d'esta freguezia de Paderne, Balthazar Luiz d'Araujo Azevedo, de Crastos, Novos do Outeiro, da Portella, Manoel Antonio de Sousa Lobato, de Crastos, Manoel Joaquim Dias, de Queiróz, João Luiz d'Almeida, e José Antonio Domingues Costa, este de Barata, de S. Payo, e aquelles de Paderne.

Tambem no mesmo dia, pelas 10 horas da manhã, se procedeu á eleição dos mesarios que tem a funcionar no futuro anno de 1904 a 1905, recaindo a eleição nos seguintes senhores: rev. Manoel Antonio de Sá Villarinhe, para prior—rev. João Vaz, de Rouças, para secretario— rev. abbade de Chaviães, para procurador, e Balthazar Luiz d'Araujo Azevedo, para thesooureiro.

9-5.º-904.

Correspondente.

## Conselheiro Queiróz Velloso

O illustre governador civil d'este districto, sr. conselheiro Queiróz Velloso, acaba de ser transferido da 2.ª para a 3.ª repartição da direcção geral d'instrucção publica.

A Sua Ex.ª as nossas mais sinceras felicitações.



## Disposições testamentarias

Eis as principaes disposições testamentarias com que falleceu o sr. Manoel Joaquim Lourenço Fernandes, de S. Gregorio:

Legou a quantia de 250000 rs. para ser dividida pelos pobres mais necessitados da sua freguezia.

Legou a sua creada Josefa d'Araujo, as casas que elle testador possui na rua Verde, sitas em S. Gregorio, cujas casas são duas, bem como lhe lega todos os moveis e utensilios que nas mesmas casas se acharem, tudo para elle usufruir em quanto viva—excluindo d'este legado os capitães, titulos, documentos, dinheiros e objectos pertencentes ao seu commercio,— e por morte d'esta legataria revertirá este legado para os seus instituidos herdeiros. *não podendo todavia os mesmos exigir caução ou inventaria d'referida legataria.*

Que a esta mesma legataria lega outrossim, para usufruir emquanto viva, a quantia de 800000 rs. e por sua morte revertirá tambem esta quantia para os seus referidos herdeiros.

Que esta legataria não poderá exigir soldadas e os herdeiros d'elle testador lhe farão o seu funeral e benz d'alma, conforme o uso e costume da sua freguezia.

Que lega, em partes eguaes, a suas sobrinhas Theresa e Clara, filhas de seu irmão Antonio, a Casa e roçios que elle testador possui no logar do Souto, freguezia de Prado.

Que tambem lega ao seu amigo Raphael Paulo Fernandes, d'esta villa, o seu Crucifixo, redoma e peanha, e ainda a quantia de 250000 réis.

Que mais lega á Capella, erecta no logar de S. Gregorio, para sua conservação, a quantia de 300000 rs., com obrigação de, annualmente, serem resadas 5 missas por alma d'elle testador.

Todos estes legados são livres de toda e qualquer contribuição para os legatarios, bem como as quantias legadas aos seus testamentarios.

Que, do remanescente, institue herdeiros seus irmãos Luiz Manoel Lourenço e Antonio Joaquim Lourenço (este já fallecido, pelo que os seus filhos representarão a cabeça d'elle), fazendo-se dois lotes eguaes, sendo um para o dito Luiz e

outro para os filhos de Antonio.

Que, se porventura algum dos herdeiros vier a julgo impugnar as suas disposições, perderá *ipso-facto* o quinhão que lhe pertenceria e reverterá em favor do Hospital de Melgaço.

Para testamentários nomeia os seus amigos—P.<sup>o</sup> Luiz Manoel Marques e Antonio Augusto d'Araujo, de S. Gregorio, a cada um dos quaes lega 50\$000 rs. como testemunho e lembrança d'a misade.

## EXPEDIENTE

**Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos a fineza de o fazerem quanto antes, para podermos regularisar a nossa escripturação.**

Desde já agradece a Redacção

### Os que morrem

Em Chaviães, falleceu no ultimo sabbado o estimado lavrador d'aquella freguezia, sr. Avelino Candido da Cunha.

Novo ainda, gosava das melhores sympathias, motivo porque o seu passamento foi muito sentido.

Paz á sua alma e os nossos pesames á familia do finado.

Em Lisboa, quando se procedia a uma corrida no Campo Pequeno, devido a uma desastrada queda, falleceu o conhecido cavalleiro tauromachico Fernandes d'Oliveira.

A sua morte causou geral consternação.

### Theatro

Com uma casa mais do que regular, realisou-se, no passado domingo, n'esta villa, o espectáculo por nós annuciado no nosso ultimo numero.

Dizem-nos que agradou muitissimo, e porisso mais uma vez felicitamos os sympathicos rapazes.

A sr.<sup>a</sup> Sarah da Cunha, presada filha do nosso estimavel assignante e honrado industrial da villa de Valença, sr. João Alves da Cunha, acaba de ser provida temporariamente, como professora, na escola de Arão, d'aquelle concelho.

A<sup>a</sup> intelligente e sympathica professora, bem como a seus presados paes, enviamos os nossos cordeaes parabens.

### «Mez de Maria»

Com regular concorrência de fieis, tem-se celebrado na igreja matriz d'esta villa, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

### Capella da Orada

Devido á generosidade dos srs. José Augusto Teixeira e Antonio Pires Teixeira, foi ultimamente terraplenado com cimento o pavimento d'esta capella. Bem haja quem assim proceda.



## ALBEIOS

Em honra d'este milagroso santo, realisa-se na fronteira povoação d'Albeios, Gallisa, nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, uma grande festividade.

Haverá vistosas illuminações, muito e variado fogo, confeccionado por um distincto pyrotechnico, missas solemnes, sermão, procissões deslumbrantes, etc., etc.

A abrilhantal-a, estarão a excellentes phylarmonica das Neves, a charanga de Vilanova e um gaiteiro.

Na procissão encorporar-se-ha tambem uma dança, que nos dizem produzirá um effeito maravilhoso.

A Albeios, pois, que é perto e vale a pena.

### Festividade

#### d'Ascensão

Como annunciamos, na passada quinta feira realisou-se no pittoresco local da Senhora da Orada, a grande festividade d'Ascensão, a qual em nada desmereceu dos dois annos transactos.

Ha, porem, um facto a lamentar e que muito prejudica esta romaria.

E' a hora demasiado tarde a que os dignos parochos ali chegam com os respectivos clamores e porisso, para o proximo anno, bom será que, cada um, ali concorra o mais cedo possivel.

No final da festa houve principio de desordem entre alguns rapazes d'esta villa, a qual terminou sem o mais leve incidente desagradavel.

### Revista d'inspecção

A inspecção aos reservistas d'este concelho terá lugar nos dias 12 e 13 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, no edificio da camara municipal, pela fórma seguinte:

No dia 12 os das freguezias de Alvarado, Castro, Laboreiro, Chaviães, Christoval, Couso, Cubalhã, Fiães, Gave, Lamas de Mouro e esta Villa, e no dia 13 os das freguezias de S. Paio, Paderne, Parada do Monte, Paços, Penso, Prado, Remoães e Rouças.

Os da 1.<sup>a</sup> reserva tem de comparecer devidamente fardados com os artigos que lhe estão distribuidos.

Aviso aos interessados.

### Aguas do Pezo

Já se acham abertos ao publico os dois magnificos hoteis d'esta bella estancia, sem duvida uma das mais aprasiveis no seu genero.

As «Aguas do Pezo» são, indubitavelmente, tão boas, senão melhores, do que as de Mendariz, e a prova está nos maravilhosos effeitos que d'ellas tem tirado todos os que as frequentam e no avultado numero, sempre crescente, de aguistas que aqui vem todos os annos.

Devido, pois, á amenidade do tempo, é de supôr que em breves dias aquelles dois hoteis e casas de nospedes que lhe ficam proximo, fiquem completamente cheios de gente.

### José d'Abreu

Este respeitabilissimo cavalleiro e importante politico no concelho de Ponte do Lima, acaba de voltar ao partido regenerador, partido em que nasceu e que, por occasião da scisão do mesmo partido, acompanhára o sr. João Franco.

Esta acquisição é valiosissima e trará ao nobre governador civil d'este districto momentos muito agradaveis.

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	223 reis
Marco.....	274 »
Dollar.....	1\$250 »
Corôa.....	256 »
Peseta.....	200 »
Sterlino.....	42 »

### «Vida Nova»

Este nosso estimado collega de Vianna do Castello, um dos mais importantes orgãos da imprensa d'este districto, acaba de completar o seu 12.<sup>o</sup> anno de existencia.

E, ao começar no 1.<sup>o</sup> anno, apresenta-se-nos com formato muito maior, bellamente impresso e com collaboração muito distincta.

Receba, porisso, as nossas mais sinceras e cordeaes felicitações.

Foi declarado nos termos de ser substituido, o sr. Mançio Rosa Botelho, muito digno escrivão do 2.<sup>o</sup> officio do juizo de direito da comarca de Ponte do Lima, e nomeado para o substituir, seu presado filho e nosso bom amigo, sr. Alfredo Augusto Bacellar Botelho.

Os nossos parabens.

### Convite

Peja secretaria da Guerra foi mandado fazer convite aos reservistas «2.<sup>os</sup> sargentos, 1.<sup>os</sup> cabos, soldados de todas as armas, clarins, corneteiros e ferradores», que desejem ir servir nas provincias d'Angola, Moçambique e India.

Ahi fica o aviso.

Foram chamados a Lisboa o director da alfandega do Porto e o commandante da guarda fiscal do Minho, afim de combinarem com o administrador geral das alfandegas a fórma pratica de resolver varias questões relativas á fiscalisação no norte do paiz.

### Publicações recebidas

Revista Judicialia—Recebemos o n.<sup>o</sup> 90.

Passatempo.—Acabamos de receber o n.<sup>o</sup> 82 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandella, a qual, como sempre, vem interessantissima.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.<sup>o</sup> 4 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

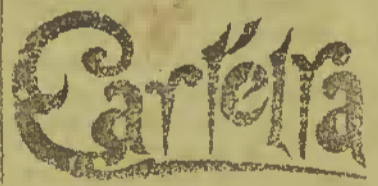
### «O Minho»

Apparece no dia 1.<sup>o</sup> de junho proximo, em Vianna do Castello, este novo collega, orgão do partido regenerador n'este districto. Seja bemvindo.

### CARTÃO DE PARABENS

#### Fazem annos:

Hoje—o sr. Luiz Augusto Gomes.  
Terça feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ermesenda Solheiro Esteves.



—Regressou do Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Afim de tomar posse do logar de sub-delegado d'esta comarca, esteve aqui na semana passada o sr. dr. Porphirio d'Abreu e Silva.

—Acha-se gravemente doente, em Couso, a presada mãe do nosso querido amigo e distincto droguista na praça do Pará, Brazil, sr. Manoel Rodrigues Barreiros.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

—Vimos aqui na quinta feira passada, os srs. Manoel de Jesus Puga e familia; Alfredo de Sousa e Castro e familia; D. Rosa d'Abreu e Motta e sua gentil filha D. Corina; José Francisco da Silva Guimarães; D. Beatriz da Costa Guimarães; D. Ludovina Barbosa Guerra; José Joaquim da Costa Guimarães; Manoel Pereira d'Eça; Cesario Rebelo da Silva e filhos; dr. Anselmo de

Castro e outro a quem não temos a honra de conhecer.

—Regressa brevemente de Lisboa, o distincto clinico sr. dr. Antonio Pereira de Sousa.

—Está para o Porto o sr. Bento Fernandes Pinto, digno gerente da Empresa das Aguas do Pezo.

—Pelo fallecimento do avô de sua presada esposa, acha-se de luto o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno e illustrado tenente da guarda fiscal aqui de serviço.

A suas ex.<sup>as</sup> os nossos pesames.

—Tambem aqui vimos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Julia Corrêa dos Santos, D. Ludovina de Sousa Vianna e D. Hermínia Henriqueta Vianna da Silva.

## Secção particular

### CARTA AO

#### ABBADE DE...

Rev.<sup>ma</sup>

A pedido de diversas deidades, dou hoje principio a uma série de Cartas dedicadas a V. Rev.<sup>ma</sup>

Na quinta feira, 12 do corrente, desceu V. S.<sup>a</sup> da montanha em peregrinação ou rogatoria a Nossa Senhora da Orada e, segundo me informam, talvez devido ao grande calor que estava, V. S.<sup>a</sup> suava uma especie de

gordura de perco, misturada com pimentão e salpicada de gottas de Deus Bacho, mostrando assim que uma afflicção interior o constancia e desesperava, a ponto de, na occasião que passava em qualquer sitio d'esta villa, acompanhado dos seus bons parochianos, fazer parar o pallio e, com desmedida arrogancia, dirigir censuras a umas senhoras que estavam distantes da estrada a ver passar as ladainhas; isto pelo simples facto das taes senhoras não ajoelharem quando V. Rev.<sup>ma</sup> passava com a sua ladainha.

Sinto deveras que V. Rev.<sup>ma</sup> fizesse tal, porque se collocou n'uma posição falsa, salvo se me mostrar qual é a lei que nos obriga a ajoelhar á passagem de qualquer procissão. E... Caro Rev.<sup>ma</sup>, a minha humilissima opinião é que V. S.<sup>a</sup> tem a mais estricta obrigação de ser delicado para com todos em geral, mas principalmente para com o sexo fragil.

A religião do Marthyr do Golgotha, é toda amôr, caridade, abnegação e humildade e não arrogancia, fausto e bravatas de arrieiro.

Quer V. Rev.<sup>ma</sup> saber qual o resultado do seu tosco e inqualificavel procedimento para com as referidas senhoras? Foi ellas quotizarem-se entre si para comparem uma porção de chá e offerecer-lh'o, afim de V. S.<sup>a</sup> (já que o não tomou em pequeno) o tomar agora em grandes dozes, para ver se modifica um pouco o systema nervoso e polind'o-lhe essas grosserias, que tão mal ficam a um sacerdote do seculo XX.

Mais me informaram as mesmas senhoras que tencionam comprar uma escoda e offerecer-lh'a, para V. Rev.<sup>ma</sup> mandar alisar um pouco as paredes do seu intellecto.

E, por hoje, fico por aqui porque tenho de dar um passeio até Malhagrillos, re-



**AMISARIA** **FRANGEZA**

DE **A. MACEDO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfunárias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAIENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GÁMEIRO**. A mais util, mais luviosa e mais barata de quantas publicações se tem leuvaro a cabo em Portugal.

Direitor os trabalhos de assignatura. — LISB 1A, Paçoaria A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34, Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PO FCO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis ca la fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gratuitosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiataria e Camisaria Pernambuco**

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154  
PORTO

João da Silva Campos

**COLCHOARIA**

DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

**A AMBICÃO D'UM REI**

por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra Illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACÉDO** e **ROQUE GÁMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

**NOVA EDIÇÃO POPULAR**

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Accetam-se pedidos de quaiquer numero de cadernetas e tomos.

**A EDITORA** — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Preclam-se agentes em todas as terras do continente, columnias e Brasil.

**CONTRA A TOSSE JAMES**

Dr. João Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, foi, em 1880, e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de um principio medico de Lisboa reconhecido pelos conselhos do Brazil. Disponivel nas principais pharmacies.

**JORNAL DE MELGAÇO**

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO **QUARTE A. DE MAGALHÃES**

ASSIGNATURAS

Anno. . . . . 1:000 réis  
Semestre. . . . . 600 \*  
Africa (anno). . . . . 2:000 \*  
Brazil ( \* ). . . . . 3:000 \*

ANUNCIOS

Por cada linha . . . . . 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 \*

**SAPATARIA**

DE **LADISLAU F. RODRIGUES**

PRAÇA DO COMMERCIO **MELGAÇO**

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confeção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS